GABARITO 1ª PROVA

No quadro abaixo, você pode conferir o gabarito das **questões objetivas** (questões 1 a 18), de acordo com seu tipo de prova (A, B, ou C). O tipo de sua prova está anotado no quadro situado no canto superior esquerdo da folha de respostas, disponível para consulta na sala da monitoria (ICC Norte, subsolo).

	TIPO DE PROVA				TIPO DE PROVA		
	A	B	C		A	B	C
1	D	A	D	10	B	C	C
2	A	C	D	11	C	D	D
3	B	C	D	12	C	C	C
4	A	B	C	13	A	B	B
5	D	A	C	14	C	A	A
6	B	D	B	15	C	D	B
7	B	D	B	16	D	D	A
8	A	A	A	17	B	A	D
9	C	B	A	18	C	C	C

A seguir, você encontra as respostas esperadas para as questões discursivas. Caso discorde da CORREÇÃO das questões discursivas, você poderá interpor recurso, em formulário próprio, disponível no site da disciplina (introducaoaeconomia.wordpress.com), na seção "Resultados". Todas as informações pertinentes ao processo de revisão de notas encontram-se no formulário de revisão. Leia-as cuidadosamente antes de encaminhar seu recurso.

Parte 2: Questões discursivas

Em 1906, o mercado de café brasileiro passava por uma situação em que a oferta de café levava a preços que os produtores consideravam insuficientes para arcar com seus custos de produção. Em Taubaté, eles se reuniram e propuseram ao governo um arranjo em que esse executaria uma política de preço mínimo. Para responder as questões a seguir, suponha que o governo, para ajudar os produtores, instituiu um preço mínimo para o café.

A) Explique o efeito da imposição de um preço mínimo obrigatório sobre o mercado do bem em questão.

B) Muitos analistas afirmam que o fato da demanda de café ser preço-inelástica torna esse mercado especialmente indicado para uma política de preço mínimo bem-sucedida do ponto de vista do produtor. Justifique a afirmativa.

GABARITO OFICIAL

Item A:

Com a imposição do preço mínimo obrigatório, ocorrerá um aumento da oferta pelo bem em questão e uma redução da demanda, tudo o mais constante, visto que a imposição do preço mínimo se encontra acima do ponto de equilíbrio.

Item B:

Do ponto de vista do produtor, quanto mais preço-inelástica a curva de demanda, maior o efeito do preço-mínimo na sua renda, ou seja, com o aumento de preços do café e a inelasticidade da demanda a estes preços, mais receita o produtor irá adquirir com a venda deste produto, já que não há grandes mudanças na quantidade consumida de café.

RESPOSTA PERFEITA DADA POR ALUNOS

Item A:

"Ao adotar essa política, o governo deve impor um preço mínimo acima do preço de equilíbrio, dessa forma, esse preço maior promove uma diminuição da quantidade demandada de café e um excesso de oferta do produto. Para cobrir os custos de produção dos cafeicultores, o governo dá subsídios a esses empresários ou até mesmo compra o excedente da produção cafeeira. Assim, essa política se tornará eficiente, já que mesmo com a diminuição da quantidade demandada, o café era vendido a preços mais altos e o seu excedente comprado."

Item B:

"Uma demanda preço-inelástica significa que a demanda por este produto é praticamente insensível a variações no preço. Logo, se há um aumento de preços, instituídos, por exemplo, por uma política de preços mínimos, a quantidade demandada praticamente não será afetada. Logo, um produto com uma demanda preço-inelástica é indicado para esta política de preços mínimos, pois seu aumento de preços sem grandes variações na demanda gerará um aumento na receita dos ofertantes."

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Item A:

- ***Valor total: 5 pontos***

⇒ ***1 ponto: Preço mínimo acima do ponto de equilíbrio.***

⇒ ***4 pontos:***
  - ***Excesso de quantidade ofertada.***
  - ***Insuficiência/ redução da quantidade demandada.***

⇒ ***-1 ponto: Não deixar claro uma das consequências nas curvas, colocadas acima.***

Item B:

- ***Valor total: 5 pontos***

⇒ ***2,5 pontos: Deixar claro que o aumento de preços do café aumenta a receita do produtor.***

⇒ ***2,5 pontos: Justificar a afirmativa acima, explicando que devido à inelasticidade da curva da demanda em relação aos preços, não há grandes mudanças na quantidade consumida de café, permitindo o aumento de preços sem a queda drástica da demanda.***